

FLORA NEGRI

Para cantar junto

Júlia Costa*

Com voz, violão e MPC, aparelho que permite a construção de batidas ao vivo durante a apresentação, Curumin chega a Brasília com uma turnê em formato intimista. O show será neste domingo, a partir de 20h30, na Infinu. Os ingressos custam a partir de R\$60 e estão à venda no site Shotgun.

Com mais de 20 anos de carreira, o cantor explica que deixa o repertório da apresentação aberto para pedidos do público. “Sendo só eu voz e violão, e como eu sou compositor da maioria, que fiz mesmo no violão, é mais ou menos tranquilo”, diz. “Eu adoro esse tipo de desafio que é estudar mais o violão, estudar esse formato que é voz e violão, esse minimalismo: como você pode fazer um show, uma performance

dentro desse mínimo.”

Mesmo assim, a presença de algumas canções são essenciais para o cantor, como Compacto, Mistério stereo, Passarinho e Selvage. “Mas, às vezes, também posso passear por outras músicas que são do meu interesse, inclusive de outros artistas”, avisa. Clássicos de Anelis Assumpção e Djavan também figuram, por vezes, nas apresentações de Curumin.

Para o cantor, a importância da releitura de grandes clássicos da música brasileira é a conexão com o público. “O mais legal mesmo é poder, principalmente nesse formato voz e violão, compartilhar essa música com as pessoas. Porque a maioria delas sabem, conhecem, cantam junto e, então, você formar aquele momento de todo mundo cantando, participando é o mais importante”, reflete.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Curumin em Brasília

Neste domingo (19/4), às 20h30, na Infinu (506 Sul). Ingressos a partir de R\$60, à venda no site Shotgun.

Curumin chega a Brasília com show em formato intimista

DIVULGAÇÃO



Dj Matias Pinto abre a programação da festa Medo e Delírio

Noite de surpresas

Madu Suhet*

Amanhã, o espaço Infinu recebe a festa do podcast *Medo e Delírio*, que retorna à Brasília após circular por capitais como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. O evento reunirá diferentes atrações musicais e performáticas. A proposta mistura entretenimento e crítica em uma experiência marcada por referências ao cenário político recente.

A festa surgiu como um teste e rapidamente conquistou adesão. Segundo Cristiano Botafogo, idealizador e apresentador do *Medo e Delírio*, a primeira edição superou as expectativas ao vender muitos ingressos em poucas horas. “A gente fez lá experimentalmente esperando um fracasso retumbante e vendeu 350 ingressos em algo como 12 horas. Aí, a gente entendeu que tinha uma coisa ali, não só uma comunidade de malucos já formada, mas uma comunidade a se formar também”, afirma. A partir disso, formou-se um núcleo artístico com atrações fixas e convidados locais em cada cidade.

A curadoria dos artistas

que compõem o evento foi consolidada ao longo das edições. “A festa acabou formando um núcleo que tem se repetido. A discotecagem de latinidades do Matias Pinto, a Cumbia Artificial do Carlos Bolívia, e a mixtape do Medo e Delírio, mas quando possível, a gente quer valorizar os artistas locais também. Acho o trabalho do Esdras muito incrível, então ficou óbvia a escolha”, conta Cristiano. A noite contará ainda com DJ Matias Pinto, que será responsável por abrir e encerrar a festa com sets voltados à música latino-americana. O público pode esperar participações especiais e momentos inéditos no palco, uma noite de muita música e diversidade.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Festa do podcast Medo e Delírio

Amanhã, a partir das 21h, no espaço Infinu. Ingressos esgotados Classificação: 18 anos. Menores apenas acompanhado dos pais.